

RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA

Projeto: Águas do Saber - Promovendo Educação Ambiental e Proteção dos Recursos Hídricos nas Escolas de Piedade do Paraopeba

Proponente: Sérgio Leal

Local: Piedade do Paraopeba

Responsável Técnico: Marina Bahia de Menezes

No dia 24 de maio a Plataforma Semente, representada pelas colaboradoras Marina Bahia e Anna Beatriz Otoni, participaram da oficina promovida pelo projeto intitulado de Águas do Saber - Promovendo Educação Ambiental e Proteção dos Recursos Hídricos nas Escolas de Piedade do Paraopeba. Estavam presentes o Sérgio Leal, coordenador do projeto, duas contadoras de história e mais dois membros da equipe.

O projeto "Águas do Saber" visa conscientizar alunos de 5 a 7 anos, educadores e comunidade escolar em Piedade do Paraopeba sobre conservação e proteção dos recursos hídricos. Inclui palestras, oficinas, atividades educativas e oito histórias infantis personalizadas (duas por escola). Com foco na formação de cidadãos conscientes desde a alfabetização, o projeto promove parcerias com escolas e profissionais da área, além de campanhas de comunicação nas redes sociais. Entretanto, devido às dificuldades enfrentadas em conseguir autorização da secretaria municipal de educação, para atuação dentro das escolas, o projeto foi alterado. A divulgação foi realizada com os alunos matriculados regularmente, mas a condução se deu na "Escola Cultural", espaço destinado a aulas de música e capoeira, ballet, etc. Segundo informações fornecidas pelo Sérgio, foram ofertadas 80 vagas para as oficinas, das quais 71 foram preenchidas. Serão realizados 4 encontros com duração de 3h, com aproximadamente 15 participantes. Ainda, ao fim será realizado um evento de autógrafo dos livros produzidos pelas crianças e a entrega de um kit escritor, contendo material escolar.

Cerca de 14 crianças foram recebidas para o credenciamento, assinaram lista de presença e receberam a blusa do projeto. Posteriormente foram convidadas a sentar em roda com a contadora de história Alessandra, que iniciou a oficina com um aquecimento, introduzindo uma ginástica facial. As crianças apresentaram-se bastante entretidas com o aquecimento, posteriormente, iniciou-se a história, intitulada de “Um dia muito cinzento.” A autora da história estava presente no encontro e foi apresentada às crianças.

A Alessandra solicitou que as crianças indicassem o lugar mais “legal” de Piedade do Paraopeba, e em resposta elas listaram as montanhas que ainda restam e a Cachoeira do Carrapato. Em seguida, a contadora de história introduziu conceitos, como o que é uma narrativa, personagens principais, secundários e enredo. Seguidamente, explicou-se a próxima etapa da oficina e dividiu-se os alunos em dois grupos. Cada grupo recebera temas e elementos que comporiam as histórias. Após a elaboração da história foi oferecido um lanche às crianças e aos pais presentes.

Posteriori as crianças foram convidadas a ilustrar a história que escreveram na etapa anterior. Receberam uma cartolina, giz de cera e canetinhas, para desenhar e representar o enredo elaborado.

Da Figura 1 à Figura 4, são apresentados os registros que foram feitos durante a oficina.



Figura 1: Recepção dos alunos para oficina.
Autoria: Marina Bahia. Data: 24/05/2024



Figura 2: Elaboração da história pelo grupo 1.
Autoria: Marina Bahia. Data: 24/05/2024



Figura 3: Ilustração das histórias. Autoria: Marina Bahia. Data: 24/05/2024.



Figura 4: Crianças desenhando o enredo.
Autoria: Marina Bahia. Data: 24/05/2024.

Acerca das demais atividades do projeto, foi informado que mais duas oficinas como essa seriam feitas no mês de julho.

Sem mais,

Belo Horizonte, 17 de junho de 2024.